

Livramento Holding S.A.
Demonstrações financeiras
intermediárias
em 30 de setembro de 2015

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados - Trimestres	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	11



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 - Salas 603, 604 e
605 - Centro - Ed.The Office Avenida
88015-240 - Florianópolis, SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis, SC - Brasil

Telefone 55 (48) 3205-5300
Fax 55 (48) 3205-5301
Internet www.kpmg.com/BR

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores da
Livramento Holding S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Livramento Holding S.A, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

Ênfases

Valores a receber seguradora

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 e 7, a Companhia acionou o seu seguro operacional, como cobertura de danos materiais e lucros cessantes para indenização das perdas incorridas com a queda de 8 aerogeradores do seu complexo eólico. O processo de regulação do sinistro encontra-se em andamento, não tendo havido manifestação formal da seguradora sobre o valor da indenização. Em 30 de setembro de 2015, os saldos de seguros a receber montam R\$49.979 mil e foram determinados pela administração da Companhia a partir de suas melhores estimativas e interpretação da apólice de seguro, podendo sofrer alterações até a homologação final por parte da seguradora. Nossa conclusão não contém ressalva em função desse assunto.

Continuidade operacional

Em razão dos fatos apresentados na nota explicativa nº 1, a Companhia apresenta perdas contínuas em suas operações e capital de giro e patrimônio líquido negativos. Essas condições, juntamente com outros assuntos, conforme descritos na nota explicativa nº 1, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Florianópolis, 12 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8



Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Livramento Holding S.A.

Balancos patrimoniais períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014			30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Caixa e equivalentes de caixa	5	118	421	1.456	5.487	Empréstimos e financiamentos	12	-	-	12.574	10.730
Contas a receber	6	-	-	1.346	1.194	Contas a pagar de fornecedores	13	243	147	1.910	7.605
Impostos a recuperar		-	65	5.794	9.150	Obrigações fiscais		3	7	52	363
Seguros a receber	7	-	-	49.979	-	Obrigações trabalhistas		7	145	7	145
Despesas pagas antecipadamente		4	-	485	-	Ações preferenciais resgatáveis	14	109.000	109.000	109.000	109.000
Outras contas a receber		157	127	474	1.098	Provisões passivas		-	-	20.677	929
Total do ativo circulante		279	613	59.534	16.929	Partes relacionadas - Despesas a reembolsar		167	-	167	-
						Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	16.b	-	-	36.897	24.026
						Outras contas a pagar		101	101	101	101
						Total do passivo circulante		109.521	109.400	181.385	152.899
Impostos a recuperar		71	-	4.594	-	Provisão para perdas sobre investimento	10	162.443	92.126	-	-
Fundos vinculados	8	-	-	1.521	5.221	Adiantamento para futuro aumento de capital	9	164.360	73.500	164.360	73.500
Outras contas a receber		7	446	7	446	Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	16.b	-	-	32.066	6.529
Tributos diferidos	21	-	-	1.772	1.772	Provisão de custos de atraso no início da operação		-	-	10.515	10.515
Partes relacionadas - Despesas a reembolsar	9	1.462	278	-	-	Empréstimos e Financiamentos	12	-	-	142.703	148.388
Adiantamento para futuro aumento de capital	9	159.591	69.258	-	-	Total do passivo não circulante		326.803	165.626	349.644	238.932
Participação em controladas	10	-	27.528	-	-	Patrimônio Líquido negativo	15				
Imobilizado	11	234	246	188.921	190.806	Capital social		131.959	131.959	131.959	131.959
Total do ativo não circulante		161.365	97.756	196.815	198.245	Prejuízo acumulado		(406.639)	(308.616)	(406.639)	(308.616)
						Total do patrimônio líquido negativo		(274.680)	(176.657)	(274.680)	(176.657)
Total do ativo		161.644	98.369	256.349	215.174	Total do passivo e patrimônio líquido		161.644	98.369	256.349	215.174

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01.01.2015 a 30.09.2015	01.01.2014 a 30.09.2014	01.01.2015 a 30.09.2015	01.01.2014 a 30.09.2014
Receita operacional líquida	16	-	-	6.748	28.849
Custo de operação	17	-	-	(60.541)	(68.401)
Resultado bruto		-	-	(53.793)	(39.552)
Despesas operacionais					
Pessoal e administradores		-	-	(441)	(157)
Material		(3)	(16)	(5)	(18)
Serviços de terceiros	18	-	-	(1.293)	(881)
Arrendamentos e aluguéis		-	-	(39)	(47)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(27.528)	(63.699)	-	-
Provisão para perda com investimentos	10	(70.317)	-	-	-
Impairment	11	-	-	(42.152)	-
Perdas sobre desativações - Sinistro	11	-	-	(6.780)	-
Provisão para perda	11	(160)	(73.809)	(160)	(94.406)
Depreciação	11	(17)	(26)	(17)	(25)
Outras receitas/despesas operacionais	19	-	-	14.429	(21)
Prejuízo operacional bruto		(98.025)	(137.550)	(90.251)	(135.107)
Receitas financeiras	20	2	104	292	457
Despesas financeiras	20	-	(15)	(8.064)	(2.811)
		2	89	(7.772)	(2.354)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(98.023)	(137.461)	(98.023)	(137.461)
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	(11)	-	(11)
Prejuízo do período		(98.023)	(137.472)	(98.023)	(137.472)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações de resultados - Trimestres

Trimestres findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado		
	01.07.2015 a 30.09.2015	01.07.2014 a 30.09.2014	01.07.2015 a 30.09.2015	01.07.2014 a 30.09.2014	
Receita operacional líquida	16	-	-	(1.712)	9.596
Custo de operação	17	-	-	(17.884)	(26.957)
Resultado bruto		-	-	(19.596)	(17.361)
Despesas operacionais					
Pessoal e administradores		-	-	(158)	(72)
Material		(1)	(8)	(2)	(7)
Serviços de terceiros	18	-	-	(496)	(232)
Arrendamentos e aluguéis		-	-	(7)	(13)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(14.221)	(39.790)	-	-
Provisão para perda com investimentos	10	(51.634)	-	-	-
Impairment	11	-	-	(42.152)	-
Perdas sobre desativações - Sinistro	11	-	-	(6.780)	-
Provisão para perda	11	1	(73.809)	1	(94.406)
Depreciação	11	(6)	(26)	(6)	(25)
Outras receitas e despesas operacionais	19	-	-	6.375	(6)
Outros					
		(65.861)	(113.633)	(62.821)	(112.122)
Prejuízo operacional bruto					
	20	-	46	51	195
Receitas financeiras	20	-	(5)	(3.091)	(1.665)
Despesas financeiras		-	41	(3.040)	(1.470)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(65.861)	(113.592)	(65.861)	(113.592)
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	(1)	-	(1)
Prejuízo do período		(65.861)	(113.592)	(65.861)	(113.592)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Periodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado		Controladora e consolidado	
	01.07.2015 a 30.09.2015	01.07.2014 a 30.09.2014	01.01.2015 a 30.09.2015	01.01.2014 a 30.09.2014
Prejuízo do período	<u>(65.861)</u>	<u>(113.592)</u>	<u>(98.023)</u>	<u>(137.472)</u>
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u><u>(65.861)</u></u>	<u><u>(113.592)</u></u>	<u><u>(98.023)</u></u>	<u><u>(137.472)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Livramento Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>131.959</u>	<u>(25.230)</u>	<u>106.729</u>
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>(137.472)</u>	<u>(137.472)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2014	<u>131.959</u>	<u>(162.702)</u>	<u>(30.743)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>131.959</u>	<u>(308.616)</u>	<u>(176.657)</u>
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>(98.023)</u>	<u>(98.023)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2015	<u>131.959</u>	<u>(406.639)</u>	<u>(274.680)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Fluxo de caixa proveniente das operações				
Prejuízo do período antes do imposto de renda e contribuição social	(98.023)	(137.461)	(98.023)	(137.461)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:				
Custo de captação do empréstimo	-	-	69	22
Depreciação	11	17	26	558
Encargos s/ empréstimo	12	-	-	7.100
Provisão para perda	11	160	73.809	160
Provisão para perda s/ investimentos	10	70.317	-	-
Impairment	11	-	-	42.152
Perdas de desativações	10	-	-	6.780
Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	16.b	-	-	38.408
Seguro a receber	7	-	-	(14.499)
Resultado de equivalência patrimonial		27.528	63.699	-
	(1)	73	(17.295)	(54.567)
Redução (aumento) nos ativos:				
Impostos a recuperar	(6)	(24)	(1.238)	(3.868)
Contas a receber	-	-	(152)	(1.669)
Despesas pagas antecipadamente	(4)	-	(485)	-
Outras contas a receber	(30)	10	624	68
	(40)	(14)	(1.251)	(5.469)
Aumento (redução) nos passivos:				
Contas a pagar a fornecedores	96	2	(5.695)	(5.741)
Obrigações fiscais	(4)	(35)	(311)	(61)
Obrigações trabalhistas	(138)	110	(138)	110
Provisões passivas	-	-	-	(3.700)
	(46)	77	(6.144)	(9.392)
Recursos líquidos utilizados nas atividades operacionais				
	(87)	136	(24.690)	(69.428)
Juros pagos	12	-	-	(7.097)
	(87)	136	(31.787)	(72.318)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos				
Investimentos em controladas	-	(56.873)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	(90.333)	-	-	-
Adições ao ativo imobilizado	(165)	(30.631)	(61.217)	(12.999)
Baixas do ativo imobilizado	-	-	-	3.268
	(90.498)	(87.504)	(61.217)	(9.731)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Pagamento empréstimos - principal	12	-	(5.919)	(2.608)
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	90.860	35.000	90.860	35.000
Operações com partes relacionadas	(578)	(500)	606	(259)
Ingressos de capital - ações preferenciais resgatáveis	-	27.733	-	27.733
Fundos Vinculados	-	-	3.700	(5.628)
Custos de captação de empréstimos	12	-	(274)	(9)
	90.282	62.233	88.973	54.229
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento				
Redução no caixa e equivalentes	(303)	(25.135)	(4.031)	(27.820)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	421	28.268	5.487	33.183
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	118	3.133	1.456	5.363

Os efeitos não caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 24.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional

A Livramento Holding S.A. foi criada em outubro de 2011, a partir da associação da Eletrosul S.A., com a Fundação Elos e com o Rio Bravo Energia I - Fundo de Investimento em Participações, para ser o veículo de investimento dos sócios na implantação de 5 (cinco) centrais geradoras eólicas no município de Santana do Livramento, no estado do Rio Grande do Sul, formando assim, o Complexo Eólico de Livramento.

As centrais geradoras eólicas que fazem parte do Complexo Eólico Livramento são: EOL Cerro Chato IV, a EOL Cerro Chato V, a EOL Cerro Chato VI, a EOL Cerro dos Trindade e a EOL Ibirapuitã.

Ao todo, o Complexo Eólico Livramento terá 78 MW¹ médios de potência instalada, e comercializou, no Leilão A-3 de 2011, um total de 29 MW médios de garantia física, com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) a partir de março de 2014.

Também foram comercializados 28,2 MW médios no Ambiente de Contratação Livre para entrega de energia a partir do ano de 2013.

Conforme exigido pelo Leilão, 5 (cinco) Sociedades de Propósito Específico (SPE) foram constituídas pelos sócios para se estabelecerem como Produtoras Independentes de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração de cada uma das centrais geradoras eólicas do Complexo Eólico de Livramento. As sociedades constituídas para serem titulares dos direitos de exploração das centrais geradoras eólicas do Complexo Eólico de Livramento são a EOL Cerro Chato IV S.A., a EOL Cerro Chato V S.A., a EOL Cerro Chato VI S.A., a EOL Cerro dos Trindade S.A. e a EOL Ibirapuitã S.A.

As atividades da Companhia iniciaram em dezembro de 2011, quando foram feitos os primeiros aportes de capital dos acionistas para fazer frente às despesas operacionais com as obras de implantação dos parques eólicos e algumas despesas administrativas iniciais.

Os resultados operacionais negativos nos períodos findos em setembro de 2015 e 2014 são consequência do não cumprimento, pela Wind Power Energy (“WPE”), empresa contratada para fornecimento e operação das Centrais Geradoras Eólicas Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI e Cerro dos Trindade, dos prazos programados para entrada dos parques em operação comercial, obrigando as eólicas a comprarem energia no mercado livre para cumprirem suas obrigações contratuais negociadas formalmente no Leilão A-3 de 2011.

Em 05 de dezembro 2014, depois de passar todo o ano lidando com diversos pedidos de falência, a WPE apresentou perante a 4ª Vara Civil da Comarca de Cabo de Santo Agostinho um pedido de Recuperação Judicial.

As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Logo após o protocolo do pedido de Recuperação Judicial, a WPE demitiu mais de 400 funcionários da sua fábrica de aerogeradores em Recife e interrompeu completamente suas operações, inclusive a prestação de serviços de O&M.

Em face do abandono, pela WPE, das atividades de O&M, as Eólicas contrataram empresas independentes para elaboração de um diagnóstico sobre as condições de operação dos aerogeradores, tendo sido surpreendidas com a conclusão de que não seria possível que um terceiro retomasse, imediatamente, a operação das Centrais Geradoras Eólicas Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI e Cerro dos Trindade, e garantisse a produção de energia.

Em face dessa situação, conforme previsto nos contratos de venda de energia, as empresas protocolaram na ANEEL um pedido de suspensão dos contratos, devido ao abandono do O&M das Centrais Geradoras Eólicas pela WPE, o que se caracteriza como caso fortuito ou força maior. A ANEEL ainda não se manifestou sobre o pedido.

As Eólicas encontraram soluções de mercado para superação dos problemas operacionais das Centrais Geradoras Eólicas Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI e Cerro dos Trindade causados pela WPE, aguardando apenas a resposta da ANEEL para decidirem suas ações, porém, com a demora da ANEEL em se manifestar, as condições de mercado se alteraram, colocando em risco a viabilidade econômica da reconstrução, mesmo que a ANEEL se manifeste favoravelmente.

As atividades de implantação da Central Geradora Eólica Ibirapuitã, contratadas com a empresa WEG Equipamentos Elétricos S.A., se encerraram em Julho de 2015. A central eólica encontra-se totalmente pronta para entrar em operação comercial, aguardando apenas os atos administrativos do poder público (ANEEL e ONS) para isso.

Os recursos necessários para a construção do complexo eólico da Livramento Holding S.A. foram obtidos através de uma estrutura de "*Project Finance*", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros. Adicionalmente, a Companhia tem a expectativa de obter recursos complementares no mercado de capitais, por meio de emissão de debêntures de investimento. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 109.242 (R\$ 121.851 consolidado), principalmente devido ao registro no passivo circulante das ações preferenciais resgatáveis no montante de R\$109.000 e a compra de energia elétrica para revenda (vide nota explicativa nº 13).

Em 30 de setembro de 2015, as controladas diretas são:

	Percentual de participação %
Eólica Cerro Chato IV S.A.	100
Eólica Cerro Chato V S.A.	100
Eólica Cerro Chato VI S.A.	100
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	100
Eólica Ibirapuitã S.A.	100

Sinistro ocorrido no parque eólico

Em 30 de setembro de 2015 as operações de todas as centrais geradoras eólicas estão paralisadas, em virtude do sinistro ocorrido no dia 21 de dezembro de 2014, onde foi registrada a queda de oito aerogeradores do complexo.

As estruturas sofreram queda pelo forte impacto de rajadas de ventos derivadas de um fenômeno meteorológico raro chamado de microexplosão. O fenômeno não é comum no Brasil, sendo a região sul mais propícia à sua ocorrência.

A Companhia comunicou o acidente à ANEEL e a seus clientes, uma vez que o evento também se caracteriza como evento de caso fortuito ou força maior, e solicitou a suspensão dos contratos de venda de energia. Da mesma forma a ANEEL ainda não se manifestou sobre o pedido.

Adicionalmente, a Companhia acionou o seu seguro operacional, como cobertura de danos materiais e lucros cessantes para indenização das perdas incorridas pela ocorrência do sinistro. O processo de regulação do sinistro encontra-se em andamento, não tendo havido manifestação formal da seguradora sobre o valor da indenização.

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou as controladas da Companhia, a estabelecerem-se como Produtores Independentes de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Centrais Geradoras Eólicas, conforme portarias abaixo:

Controlada	Portaria	Data publicação	Capacidade Instalada	Prazo de duração
Eólica Cerro Chato IV S.A.	139	16/03/2012	10.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Cerro Chato V S.A.	141	16/03/2012	12.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Cerro Chato VI S.A. (*)	81	24/02/2012	24.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	103	06/03/2012	8.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Ibirapuitã S.A. (*)	68	22/02/2012	24.000 kW	35 anos a partir da publicação

(*) Conforme carta enviada para ANEEL, a capacidade instalada foi reduzida de 30.000 kW para 24.000 kW

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BRGAAP.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram autorizadas pela diretoria executiva em 12 de novembro 2015.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para a preparação de suas demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e das demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2014, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas. Essas demonstrações financeiras intermediárias, portanto, devem ser lidas em conjunto.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Contas correntes bancárias	21	107	855	294
Aplicações financeiras	97	314	601	5.193
	118	421	1.456	5.487

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) emitidos em banco de primeira linha, cujos rendimentos equivalem a 100% do CDI.

As aplicações financeiras são destinadas às manutenções operacional e administrativa da Companhia. São prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um baixo risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa na demonstração do fluxo de caixa.

6 Contas a receber

	Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014
Concessionárias e permissionárias	-	7
Energia Elétrica de Curto Prazo	21	73
Provisão de venda de energia	1.325	1.114
	1.346	1.194

O saldo do Contas a Receber refere-se a a venda de energia referente ao Leilão A-3, conforme contratos firmados junto à CCEE no Ambiente de Contratação Regulado. Os valores são recebidos no mês subsequente ao faturamento ,não existindo parcelas em atraso na data desta revisão.

7 Seguros a receber

Com o sinistro ocorrido no final de 2014, há a expectativa por parte da administração de que a seguradora irá indenizar os montantes referente aos lucros cessantes do período de dezembro de 2014 a dezembro de 2015 e os danos materiais incorridos nos parques. Os valores dos lucros cessantes serão reconhecidos mensalmente até o final do exercício de 2015, conforme previsto na apólice de seguros.

		Consolidado	
		30.09.2015	31.12.2014
Eólica Cerro Chato IV S.A	Lucros Cessantes	2.451	-
Eólica Cerro Chato V S.A	Lucros Cessantes	2.955	-
Eólica Cerro Chato VI S.A	Lucros Cessantes	6.964	-
Eólica Cerro dos Trindade S.A	Lucros Cessantes	2.129	-
Eólica Cerro Chato IV S.A	Danos Materiais	8.870	-
Eólica Cerro Chato V S.A	Danos Materiais	8.870	-
Eólica Cerro Chato VI S.A	Danos Materiais	4.435	-
Eólica Cerro dos Trindade S.A	Danos Materiais	13.305	-
	Lucros Cessantes	14.499	-
	Danos Materiais	35.480	-
Total		49.979	-

8 Fundos vinculados

	Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014
Aplicação Bradesco Referenciado DI	1.521	5.221
	1.521	5.221

O saldo de Fundos Vinculados refere-se à aplicação financeira no fundo de investimento Bradesco referenciado DI, corrigida pelo CDI. Esta aplicação está vinculada ao financiamento com o BNDES, como parte da garantia concedida àquela instituição financeira (Nota 12). As movimentações nessa aplicação requerem aprovação prévia do BNDES.

9 Partes relacionadas

a. Remuneração de pessoal-chave da administração

Em 30 de setembro de 2015, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$ 227 (R\$ 200 em 2014), e inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

b. Operações financeiras com partes relacionadas

A Companhia possui outras operações financeiras com suas subsidiárias, como segue:

Parte relacionada	Natureza	Controladora	
		30.09.2015	31.12.2014
Eólica Cerro Chato IV S.A	Despesas a reembolsar	303	45
Eólica Cerro Chato V S.A.	Despesas a reembolsar	335	46
Eólica Cerro Chato VI S.A	Despesas a reembolsar	119	93
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	Despesas a reembolsar	195	1
Eólica Ibirapuitã S.A	Despesas a reembolsar	510	93
Total despesas a reembolsar		1.462	278
Eólica Cerro Chato IV S.A	AFAC	2.399	634
Eólica Cerro Chato V S.A.	AFAC	922	380
Eólica Cerro Chato VI S.A	AFAC	28.345	25.108
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	AFAC	1.353	230
Eólica Ibirapuitã S.A	AFAC	126.572	42.906
Total AFAC		159.591	69.258
Total ativo		161.053	69.536
		Controladora e Consolidado	
Parte relacionada	Natureza	30.09.2015	31.12.2014
Eletrosul Centrais Elétricas S.A	AFAC	164.360	73.500
Total passivo		164.360	73.500

10 Participação em empresas controladas

Em 08 de agosto de 2012, através da transferência por alienação dos acionistas Eletrosul Centrais Elétricas S.A., Rio Bravo Energia I - Fundo de Investimento de Participações e ELOS - Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social, a Companhia tornou-se titular da totalidade das ações de emissão das controladas, Eólica Cerro Chato IV S.A., Eólica Cerro Chato V S.A., Eólica Cerro Chato VI S.A., Eólica Cerro dos Trindade S.A. e Eólica Ibirapuitã S.A.

a. Informações financeiras das controladas

	Cerro chato IV	Cerro chato V	Cerro chato VI	Cerro dos trindade	Ibirapuitã
30.09.2015					
Participação (%)	100	100	100	100	100
Ativo Total	16.776	16.268	39.138	22.363	161.222
Passivo Total	37.653	41.080	113.199	27.253	199.024
Patrimônio líquido	5.921	12.716	(4.491)	8.892	(87.635)
Prejuízo do exercício	(26.798)	(37.528)	(69.570)	(13.782)	49.833

b. Movimentação das participações em empresas controladas

	Cerro chato IV(a)	Cerro chato V(a)	Cerro chato VI(a)	Cerro dos Trindade(a)	Ibirapuitã (a)	Total
Saldos em 31.12.2014	5.920	12.716	-	8.892	-	27.528
Equivalência patrimonial	(5.920)	(12.716)	-	(8.892)	-	(27.528)
Saldos em 30.09.2015	-	-	-	-	-	-

- (a) Em 30 de setembro de 2015, a Eólica Ibirapuitã S.A, Eólica Cerro Chato IV S.A e Eólica Cerro Chato VI S.A apresentam patrimônio líquido negativos em decorrência da contabilização de provisão para impairment mencionada na nota explicativa 11 e da provisão dos contratos CCEAR, mencionada na nota explicativa 16. Consequentemente, a diferença que ultrapassou o valor do investimento, no montante de R\$ 20.877, R\$ 24.811, R\$ 74.060, R\$ 4.891 e R\$ 37.804., respectivamente, foi alocada no passivo não circulante da Controladora como uma provisão para perdas sobre investimentos. Este montante será amortizado, quando as controladas obtiverem lucros.

11 Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Em serviço				
Geração				
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	25.840	17.495
Máquinas e equipamentos	-	-	247.230	163.028
Intangíveis	-	-	475	142
(-) Depreciação acumulada - Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	(378)	(355)
(-) Depreciação acumulada - Máquinas e Equipamentos	-	-	(3.588)	(5.004)
Sistema de transmissão e conexão				
Máquinas e equipamentos	-	-	17.963	5.314
Intangíveis	-	-	226	226
(-) Depreciação acumulada - Máquinas e Equipamentos	-	-	(151)	(116)
Administração				
Máquinas e equipamentos	130	130	130	130
Móveis e Utensílios	24	22	24	22
(-) Depreciação acumulada - Máquinas e Equipamentos	(45)	(29)	(45)	(29)
(-) Depreciação acumulada - Móveis e Utensílios	(3)	(2)	(3)	(2)
Em curso				
Geração				
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	1.205	9.621
Máquinas e equipamentos	-	-	392	24.300
Adiantamento a fornecedores (a)	74.921	74.761	101.424	110.797
Material em depósito	-	-	2.916	-
A ratear (b)	45	45	941	12.425
Estudos e projetos	-	-	21	101
Sistema de transmissão e conexão				
Intangível	-	-	4	326
Máquinas e equipamentos	-	-	-	5.179
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	2.723	8.949
Adiantamento a fornecedores (a)	-	-	56	3.822
A ratear (b)	-	-	-	26
Administração				
Móveis e Utensílios	3	-	3	-
A ratear (b)	-	-	-	584
(-) Provisão para perda (a)	(74.841)	(74.681)	(94.828)	(94.668)
(-) Impairment (c)	-	-	(113.659)	(71.507)
	234	246	188.921	190.806

a. Adiantamentos a fornecedores

Controladora

Em 7 de fevereiro de 2014, a Companhia e suas Controladas firmaram um aditivo ao contrato de empreitada integral a preço global para implantação dos projetos eólicos com a Wind Power Energia S.A., tratando dos seguintes assuntos:

- A Wind Power reconheceu a multa por atraso na entrada em operação do Projeto Livramento no valor de R\$17.077. Foi estabelecida a realização de pagamentos adicionais de até R\$65.000, visando a conclusão do Projeto Livramento. Ficou estabelecido que, em caso de não conclusão do Projeto Livramento em 2014, a Wind Power reembolsará a Livramento por todos os custos referentes à compra de lastro de energia para cumprimento de suas obrigações contratuais. O montante de R\$ 101.237 em 30 de setembro de 2015, refere-se ao total do crédito que a Companhia possui junto a Wind Power.

Como forma de pagamento das obrigações assumidas com a Livramento e a Chuí (empresa coligada), a Wind Power se comprometeu, de forma irrevogável e irretroatável, a entregar 17 conjuntos aerogeradores de 2MW cada um, aptos a operar até a data limite de 31 de dezembro de 2015.

Como garantias ao cumprimento das obrigações, a Wind Power se obrigou a:

- Efetuar depósitos sucessivos em conta de movimentação restrita e vinculada, até o valor de R\$160.000.
- Contratar aerogeradores;
- Emitir nota promissória no valor de R\$63.139, com vencimento em 1º de janeiro de 2016.

Em decorrência do não cumprimento das obrigações acima descritas por parte da contratada Wind Power, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi constituída uma provisão integral do crédito que possui junto a Wind Power.

Consolidado

Refere-se aos adiantamentos efetuados aos fornecedores Wind Power Energia S.A., Efacec do Brasil S.A., ABB Ltda. e WEG S.A., com os quais a Companhia e suas controladas possuem contratos de empreitada integral para implantação dos projetos eólicos

b. A ratear

O saldo registrado no imobilizado em curso a ratear refere-se aos custos operacionais com a construção dos Parques Eólicos que ainda não foram alocados a rubricas específicas do imobilizado.

c. Provisão para perdas - Impairment

Em 2014 foi constituída uma provisão para perdas com o Ativo Imobilizado (Impairment) no valor de R\$ 71.507, em virtude dos atrasos na entrada em operação dos parques eólicos. Esta provisão foi contabilizada na demonstração do resultado do exercício, de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 27 - Ativo Imobilizado e Interpretação Técnica ICPC 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado.

O impairment do ativo imobilizado foi calculado com base em uma avaliação econômica efetuada, através do método de fluxo de caixa descontado, segregado por Unidade Geradora de Caixa - UGC, onde cada SPE foi considerada como uma Unidade Geradora de Caixa. Para as futuras entradas e saídas de caixa decorrentes do uso dos ativos até o final do prazo de concessão aplicou-se uma taxa de desconto adequada para trazer esse fluxo a valor presente.

Abaixo segue a movimentação do imobilizado consolidado em 30 de setembro de 2015:

Em serviço	Saldo em 31.12.2014	Aquisições	Transferências	Baixas	Depreciação	Capitalização Encargos	Provisões para Perdas	Saldos em 30.09.2015
Geração								
Edificações, obras civis e benfeitorias	17.140	-	8.345		(23)	-	-	25.462
Máquinas e equipamentos	158.024	-	128.421	(42.320)	(483)	-	-	243.642
Intangível	142	-	333		-	-	-	475
Sistema de transmissão e conexão								
Intangível	226	-	-	-	-	-	-	226
Máquinas e equipamentos	5.198	-	12.649	-	(35)	-	-	17.812
Administração								
Máquinas e equipamentos	101	-	-		(16)	-	-	85
Móveis e Utensílios	20	2	-	-	(1)	-	-	21
Em curso								
Geração								
Edificações, obras civis e benfeitorias	9.621	870	(9.286)	-	-	-	-	1.205
Máquinas e equipamentos	24.300	48.744	(72.652)	-	-	-	-	392
Adiantamento a fornecedores	110.797	25.057	(34.430)	-	-	-	-	101.424
Material de depósito	-	1.708	1.208	-	-	-	-	2.916
A ratear	12.425	1.003	(14.767)	-	-	2.280	-	941
Estudos e projetos	101	41	(121)	-	-	-	-	21
Sistema de transmissão e conexão								
Intangível	326	-	(322)	-	-	-	-	4
Máquinas e equipamentos	5.179	232	(5.411)	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	8.949	2.375	(8.601)	-	-	-	-	2.723
Adiantamento a fornecedores	3.822	955	(4.721)	-	-	-	-	56
A ratear	26	-	(26)	-	-	-	-	-
Administração								
Móveis e utensílios	-	3	-	-	-	-	-	3
A ratear	584	35	(619)	-	-	-	-	-
(-) Provisão para perda	(94.668)	-	-	-	-	-	(160)	(94.828)
(-) Impairment	(71.507)	-	-	-	-	-	(42.152)	(113.659)
	<u>190.806</u>	<u>81.025</u>	<u>-</u>	<u>(42.320)</u>	<u>(558)</u>	<u>2.280</u>	<u>(42.312)</u>	<u>188.921</u>

Livramento Holding S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2015

Em serviço	Saldo em 31.12.2013	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Capitalização Encargos	Provisões para Perdas	Saldos em 31.12.2014
Geração								
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	17.495	(355)	-	-	17.140
Máquinas e equipamentos	-	-	-	163.029	(5.005)	-	-	158.024
Intangível	-	-	-	142	-	-	-	142
Sistema de transmissão e conexão								
Intangível	-	-	-	226	-	-	-	226
Máquinas e equipamentos	-	-	-	5.314	(116)	-	-	5.198
Administração								
Máquinas e equipamentos	-	57	-	73	(29)	-	-	101
Móveis e Utensílios	-	1	-	21	(2)	-	-	20
Em curso								
Geração								
Edificações, obras civis e benfeitorias	29.916	358	-	(20.653)	-	-	-	9.621
Máquinas e equipamentos	104.609	7.780	(6.978)	(81.111)	-	-	-	24.300
Adiantamento a fornecedores	107.062	40.780	-	(37.045)	-	-	-	110.797
A ratear	20.345	5.310	-	(20.287)	-	7.057	-	12.425
Estudos e projetos	177	106	-	(182)	-	-	-	101
Sistema de transmissão e conexão								
Intangível	887	28	-	(589)	-	-	-	326
Máquinas e equipamentos	12.712	2.157	-	(9.690)	-	-	-	5.179
Edificações, obras civis e benfeitorias	24.425	-	-	(15.476)	-	-	-	8.949
Adiantamento a fornecedores	3.837	-	-	(15)	-	-	-	3.822
A ratear	117	-	-	(91)	-	-	-	26
Administração								
Móveis e utensílios	86	8	-	(94)	-	-	-	-
A ratear	1.289	362	-	(1.067)	-	-	-	584
(-) Provisão para perda	-	-	-	-	-	-	(94.668)	(94.668)
(-) Impairment	-	-	-	-	-	-	(71.507)	(71.507)
	<u>305.462</u>	<u>56.947</u>	<u>(6.978)</u>	<u>-</u>	<u>(5.507)</u>	<u>7.057</u>	<u>(166.175)</u>	<u>190.806</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. A Administração da Companhia entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

Até o período findo em 30 de setembro de 2015 foram capitalizados os juros no valor de R\$2.280 (R\$7.057 em 31 de dezembro de 2014).

12 Empréstimos e financiamentos

a. Composição

	Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014
BNDES - Principal	156.386	160.041
BNDES - Encargos	513	494
BNDES - Custos de captação	(1.622)	(1.417)
	<u>155.277</u>	<u>159.118</u>
Circulante	12.574	10.730
Não circulante	142.703	148.388

A composição dos empréstimos ocorreu da seguinte forma:

	Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014
Circulante		
Saldo início do período	<u>10.730</u>	<u>4.886</u>
Transferências do não circulante	6.153	10.940
Encargos	8.638	5.783
Amortização do custo de captação do empréstimo	69	46
Amortizações (juros e principal)	(13.016)	(10.925)
Saldo no final do período	<u>12.574</u>	<u>10.730</u>
Não circulante		
Saldo início do período	<u>148.388</u>	<u>153.661</u>
Encargos	742	5.676
Custo de captação do empréstimo	(274)	(9)
Transferências para o circulante	(6.153)	(10.940)
Saldo no final do período	<u>142.703</u>	<u>148.388</u>
	<u>155.277</u>	<u>159.118</u>

Em 23 de novembro de 2012, o BNDES aprovou uma linha de financiamento no montante de R\$187.638 em benefício da Companhia, destinada à implantação dos parques eólicos Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI, Cerro dos Trindades e Eólica Ibirapuitã. Até 31 de dezembro de 2013, a Companhia já havia captado o montante total de R\$ 151.236 (R\$ 149.783 líquidos dos custos de captação).

No dia 14 de janeiro de 2013, a Companhia liquidou o empréstimo ponte existente com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul), utilizando a primeira parcela do financiamento com o BNDES, no montante de R\$ 89.260.

Em junho de 2013, o BNDES liberou a Companhia a segunda parcela do financiamento, no montante bruto de R\$ 61.976. Deste valor, foi descontado o Encargo por Reserva de Crédito de 0,1%, conforme cláusula quinta do contrato, no montante de R\$ 193.

Condições contratadas

Juros: TJLP + 2,18% a.a. (o montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é capitalizado, incorporando-se ao principal dos financiamentos).

Amortização: Principal e juros - mensais a partir de Julho de 2014.

b. Garantias

- (a) Alienação fiduciária de bens e equipamentos;
- (b) Totalidade das ações representativas do capital social das controladas;
- (c) Recebíveis e conta reserva; e

Compromisso contratual (covenant)

O *covenant* do financiamento é exigido somente após o início do prazo de amortização e corresponderá à apuração de um “Índice de cobertura do serviço da dívida” $\geq 1,3$ ao final do exercício. Devido ao atraso no início da operação, o índice de cobertura da dívida não foi atingido para o exercício de 2014, dessa forma, as fianças prestadas pelos acionistas (Eletrobrás e Rio Bravo) ao BNDES foram mantidas, conforme previsão contratual.

13 Fornecedores

	Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014
Encargos do Uso de Transmissão - TUSD	320	310
Cotesa Engenharia Ltda	-	347
ABB Ltda	-	3
Hidrobrasil Amb. Ser de A. P e D de Aço	-	32
Eletrosul Centrais Elétricas S.A	13	10
Efacec do Brasil Ltda	21	1.066
Electra Comercializadora de Energia Ltda	-	286
Delta Comercializadora de Energia	-	3.123
Cremer S.a (Recebimento a maior)	-	188
Comercializadora de energia elétrica	-	1.010
Electro Eletricidade e Serviços Ltda	-	190
L.A Cruz ME	94	80
Pavibra Engenharia Ltda	-	33
Klamt & Klamt Ltda	-	29
Geoenergy Engenharia e Serviços Ltda	-	62
Weg Equipamentos Elétricos S.A	498	-
Fairfax Brasil Seguros	364	-
Safira Administracao e Comercializacao de Energia Ltda	-	585
Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda	134	-
Wind Power Energia S.A	94	-
Provisão de compra de energia	225	-
Outros	147	251
	<u>1.910</u>	<u>7.605</u>

O saldo de Fornecedores refere-se aos gastos com a construção dos Parques Eólicos das controladas e a compra de energia elétrica para revenda. Conforme, descrito na nota explicativa nº 11, a Companhia e suas controladas possuem contrato de empreitada integral com os fornecedores Efacec do Brasil Ltda e WEG.

Em 2015, foram firmados contratos com a Delta Comercializadora, Diferencial Comercializadora e as SPE's de Livramento, para compra e venda de energia elétrica incentivada de curto prazo.

14 Ações preferenciais resgatáveis

Corresponde a 109.000.000 (mesmo valor em 2014) de ações preferenciais, resgatáveis a critério dos acionistas da Companhia, emitidas de acordo com ata de assembléia geral extraordinária realizada em 25 de junho de 2013, 04 de dezembro de 2013, 17 de fevereiro de 2014 e 26 de maio de 2014. Além dos direitos previstos no Estatuto Social para todas as classes de ações preferenciais, as referidas ações preferenciais conferirão aos seus titulares prioridade no reembolso de capital, sem prêmio. Como tais ações não possuem prazo para resgate, as mesmas estão classificadas no passivo circulante.

Adicionalmente, a remuneração dessa ações se dará pela distribuição de dividendos, a partir do momento que a empresa gerar lucros. A apresentação desse instrumento está de acordo com o previsto no CPC 39, que define a apresentação de ações preferenciais com as características acima como passivo financeiro.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

	30.09.2015 e 31.12.2014		
	Ações	%	Valor
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	64.660	49%	64.660
Fundação Eletrosul - ELOS	13.196	10%	13.196
Rio Bravo Energia I	54.103	41%	54.103
	131.959	100%	131.959

Em 30 de setembro de 2015, as 131.959.112 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país. Além das ações ordinárias, a Companhia possui 109.000.000 ações preferenciais emitidas, subscritas e integralizadas, conforme nota explicativa nº 14.

Segue quadro com as informações consolidadas:

	Consolidado e Controladora			
	PL	%	PL e Ações Resgatáveis	%
Eletrosul	64.659.965	49,00%	126.569.965	52,53%
ELOS	13.195.911	10,00%	15.595.911	6,47%
Fundo de Inv Privado Rio Bravo	54.103.236	41,00%	98.793.236	41,00%
	131.959.112	100,00%	240.959.112	100,00%

Conforme Estatuto Social, o Capital autorizado da Companhia é de R\$161.959 e o Conselho de Administração está autorizado a deliberar pelo aumento do Capital Social da Companhia até esse limite, mediante a correspondente emissão de ações, de acordo com ata de assembléia geral extraordinária, realizada em 20 de março de 2013.

b. Capital subscrito

As ações ordinárias encontram-se totalmente subscritas e integralizadas.

16 Receita operacional líquida

	Consolidado		Consolidado	
	01.07.2015 a 30.09.2015	01.07.2014 a 30.09.2014	01.01.2015 a 30.09.2015	01.01.2014 a 30.09.2014
Receita Operacional bruta				
Energia Elétrica de Curto Prazo - CCEE	56	-	1.761	-
Receita de venda de energia	(182)	10.578	4.215	31.803
Receita de venda de energia - RN 595 (a)	2	-	5.251	-
(-) Ressarcimento por geração reduzida - CCEAR(b)	(1.195)	-	(3.450)	-
Deduções da receita bruta				
PIS	(62)	(176)	(163)	(527)
COFINS	(288)	(806)	(752)	(2.427)
Encargos regulatórios	(43)	-	(114)	-
	(1.712)	9.596	6.748	28.849

- (a) A resolução normativa nº 595 de 17 de dezembro de 2013, estabelece as condições para contratação de energia elétrica em caso de atraso do início da operação comercial de unidade geradora ou empreendimento de importação de energia. Com base nas previsões desta normativa, a empresa constituiu um passivo a ser liquidado no período subsequente.

Com base nas premissas estabelecidas por esta resolução a empresa provisionou as obrigações geradas em decorrência da postergação da entrada em operação das usinas.

- (b) A geração de energia dos parques eólicos que estavam em operação durante o ano foram inferiores aos volumes previstos no contrato de venda de energia no ambiente regulado CCEAR, por conta de problemas operacionais nos aerogeradores ocorridos neste período.

Devido ao fato supracitado a empresa constituiu uma provisão com base nas obrigações que a mesma possui junto a CCEAR a ser liquidado nos períodos subsequentes.

17 Custos de operação

	Consolidado		Consolidado	
	01.07.2015 a 30.09.2015	01.07.2014 a 30.09.2014	01.01.2015 a 30.09.2015	01.01.2014 a 30.09.2014
Serviços de terceiros	(850)	(79)	(3.253)	(179)
Compra de energia elétrica para revenda	(3.515)	(27.082)	(20.666)	(67.607)
(-)Crédito de Pis/Cofins - compra de energia	330	2.505	1.762	6.254
Encargos de Uso da Rede Elétrica - TUSD	(968)	(926)	(2.825)	(3.869)
(-)Crédito de Pis/Cofins - TUSD	88	86	260	358
Depreciação	(541)	(1.388)	(541)	(3.221)
(-) Ressarcimento por geração reduzida - CCEAR (16.b)	(12.302)	-	(34.958)	-
Outros	(126)	(73)	(320)	(137)
	(17.884)	(26.957)	(60.541)	(68.401)

18 Serviços de terceiros - Despesas operacionais

	Consolidado		Consolidado	
	01.07.2015 a 30.09.2015	01.07.2014 a 30.09.2014	01.01.2015 a 30.09.2015	01.01.2014 a 30.09.2014
Serviços Administrativos, Contábeis e Financeiros	(83)	(82)	(244)	(234)
Serviços de auditoria	(287)	(27)	(314)	(66)
Assessoria Jurídica	(133)	(20)	(346)	(97)
Assessoria de Energia Elétrica	47	(33)	(23)	(110)
Serviços de custódia	(18)	184	(20)	(9)
Serviços de assessoria	(53)	-	(143)	-
Despesas de viagens	(5)	-	(53)	-
Telefone e Internet	(5)	-	(11)	-
Publicações legais	(37)	(109)	(37)	(132)
Outros	78	(145)	(102)	(233)
		(232)		
	<u>(496)</u>		<u>(1.293)</u>	<u>(881)</u>

19 Outras receitas e despesas

	Consolidado		Consolidado	
	01.07.2015 a 30.09.2015	01.07.2014 a 30.09.2014	01.01.2015 a 30.09.2015	01.01.2014 a 30.09.2014
Seguros a receber - Lucros Cessantes (Nota 7)	6.408	-	14.499	-
Tributos	(33)	(6)	(83)	(21)
Outros	-	-	13	-
	<u>6.375</u>	<u>(6)</u>	<u>14.429</u>	<u>(21)</u>

20 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Controladora	
	01.07.2015 a 30.09.2015	01.07.2014 a 30.09.2014	01.01.2015 a 30.09.2015	01.01.2014 a 30.09.2014
Rendimentos de aplicação financeira	-	46	2	104
Receitas financeiras	<u>-</u>	<u>46</u>	<u>2</u>	<u>104</u>
Despesas bancárias	-	(5)	-	(15)
Despesas financeiras	<u>-</u>	<u>(5)</u>	<u>-</u>	<u>(15)</u>
	<u>-</u>	<u>41</u>	<u>2</u>	<u>89</u>

	Consolidado		Consolidado	
	01.07.2015 a 30.09.2015	01.07.2014 a 30.09.2014	01.01.2015 a 30.09.2015	01.01.2014 a 30.09.2014
Rendimentos de aplicação financeira	51	195	292	457
Receitas financeiras	51	195	292	457
Despesas bancárias	-	(31)	(21)	(63)
IOF	(1)	(3)	(1)	(27)
Juros e multas de mora	(44)	(37)	(50)	(42)
Encargos s/ financiamento	(2.971)	(1.362)	(7.100)	(2.447)
Despesas com financiamento	(75)	-	(892)	-
Outros	-	(232)	-	(232)
Despesas financeiras	(3.091)	(1.665)	(8.064)	(2.811)
	(3.040)	(1.470)	(7.772)	(2.354)

21 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2013, a companhia constituiu o valor de R\$12.724 de imposto de renda e contribuição social diferidos, oriundos de prejuízo fiscal de imposto de renda, e base negativa de contribuição social. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos serão reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

Em 31 de Dezembro de 2014 a companhia reduziu este montante para R\$ 1.772 de imposto de renda e a contribuição social diferidos, devido á redução na projeção de lucros para o período de 2015 a 2019.

22 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Considerações gerais

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia não possui qualquer contrato que envolva operações com derivativos.

(i) **Classificação dos instrumentos financeiros**

	Controladora			
	30.09.2015		31.12.2014	
	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	118	-	421	-
Outras contas a receber	164	-	573	-
Passivos financeiros				
Fornecedores	-	243	-	147
Outras contas a pagar	-	101	-	101
Ações preferenciais resgatáveis	-	109.000	-	109.000
Consolidado				
	30.09.2015		31.12.2014	
	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
	Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	1.456	-	5.487	-
Fundos vinculados	1.521	-	5.221	-
Contas a receber de clientes	1.346	-	1.194	-
Outras contas a receber	481	-	1.544	-
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	-	155.277	-	159.118
Fornecedores	-	1.910	-	7.605
Outras contas a pagar	-	101	-	101
Ações preferenciais resgatáveis	-	109.000	-	109.000

(ii) **Valor justo dos instrumentos financeiros**

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos, constantes nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2015 foram determinados, de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas e representam seu valor justo.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- *Outras contas a receber e fornecedores* - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. A Companhia considera o valor contábil como sendo o valor justo, devido a proximidade dos valores.
- *Empréstimos e financiamentos* - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

(iii) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40, preparou uma análise de sensibilidade sobre seus empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras sujeitos a riscos de variação de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 30 de setembro de 2015 foi definido através de premissas disponíveis no mercado e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 30 de setembro de 2015. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes consideradas no cenário provável.

Moedas e índices	Taxa 2015		Cenário possível Δ 25%	Cenário remoto Δ 50%
CDI	14,13%		17,66%	21,19%
TJLP	6,2%		7,75%	9,3%
Consolidado				
	Saldo em 30.09.2015	Exposição	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Ativo				
Aplicações financeiras	601	CDI	707,14	728,35
Fundos vinculados	1.521	CDI	1.789,60	1.843,30
Consolidado				
	Saldo em 30.09.2015	Exposição	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	155.277	TJLP	167.310,96	169.717,76

(iv) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o ponto em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com seus passivos financeiros de curto prazo. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela companhia são apresentados na nota nº 11.

(v) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

Os objetivos da Companhia e suas controladas são administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar a eficácia de custos.

23 Contratos de longo prazo

a. Venda de energia (CCEAR)

As Centrais Geradoras Eólicas do Complexo Eólico Livramento comercializaram, no Leilão A-3 de 2011, um total de 29 MW médios de garantia física, com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) de março de 2014 até fevereiro de 2034, a um preço médio de R\$ 112,04, com data base em Agosto 2011 até o reajuste da data presente.

b. Contratos de implantação

A Eólica Ibirapuitã, ainda em fase de construção, firmou em 2014 contrato com a WEG para o fornecimento de aerogeradores.

24 Contingências

Em 2014 e em 30 de setembro de 2015, conforme os assessores jurídicos da Companhia, não tramitam em esfera judicial e administrativa processos cíveis, trabalhistas e fiscais.

25 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 30 de setembro de 2015 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	30.09.2015		30.09.2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Juros capitalizados (a)	-	2.280	-	6.144
Adições ao imobilizado (b)	-	19.748	-	10.470
Desativações - Sinistro (c)	-	42.260	-	-

(a) Efeito não caixa decorrente de imobilização de juros.

(b) Efeito não caixa decorrente das adições de imobilizado não liquidadas.

(c) Baixa parcial do imobilizado em decorrência do sinistro ocorrido em dezembro de 2014.